



## **ANÁLISE DE VAZIOS URBANOS NA CIDADE DE MINEIROS - GO**

Valeria Silva Felipe Moura<sup>1</sup>, Charles William Rezende Moreira <sup>2</sup>,  
Stelamara Souza Pereira <sup>3</sup>, Zaqueu Henrique de Souza <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Discente – UNIFIMES (valeriafelipe.m@gmail.com)

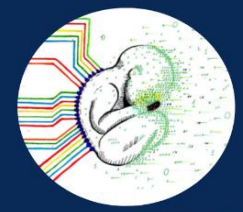
<sup>2</sup> Discente – UNIFIMES (charleswilliam06@hotmail.com)

<sup>3</sup> Docente – UNIFIMES ([stelamara@unifimes.edu.br](mailto:stelamara@unifimes.edu.br))

<sup>4</sup> Docente – UNIFIMES ([zaqueu@unifimes.edu.br](mailto:zaqueu@unifimes.edu.br))

Modalidade do trabalho: ( ) Extensão (X) Pesquisa

A expansão territorial no Brasil desde o início do século XX, juntamente com o crescimento populacional foi responsável pelo grande aumento na demanda de terras para fins de moradia. Com a especulação das terras em um sistema de investimentos, surgiu um problema comum não só em grandes centros urbanos, mas também em pequenas cidades do interior conhecidos como vazios urbanos, a expansão urbana se tornou um tema de grande discussão, em tempos onde assuntos como a sustentabilidade, qualidade de vida e saúde estão em foco. Este trabalho objetivou avaliar segundo os parâmetros definidos por leis municipais, federais e por autores atuantes no segmento, de que forma este município tem-se desenvolvido nos últimos anos em relação ao crescimento urbano e a saúde. Por meio de pesquisa realizada em Mineiros – Go in-loco, foi mensurado a quantidade, as características físicas do local e a posição geográfica das quadras vazias. A pesquisa sobre os vazios urbanos, foi delimitada à áreas maiores devido a enorme quantidade de terrenos vagos na cidade, por isso optamos por trabalhar com as quadras vagas, que em sua maioria se concentra em loteamentos que estão em várias fases do seu processo, muitos já são antigos e estão em um processo de urbanização lenta, outros estão em fase de finalização e tem ainda aqueles que estão iniciando. Diante dos dados que foram copilados é perceptivo que 48% de vazios que não tem nenhum tipo de edificação o que vem a calhar com as afirmações de Gusmão e Bovo (2019), sobre o aspecto especulativo gerado pelos grandes detentores de terras onde se utiliza como resposta para suprir os interesses do capitalismo, abrindo dessa forma loteamentos a fim de se ter uma supervalorização futura. Obtiveram-se também informações pertinentes aos casos de dengue no município de Mineiros junto a vigilância sanitária, na qual conseguimos dados para os casos de dengue no município de Mineiros para os anos de 2017 e 2018, apontando que o aumento do número de casos de dengue cresceu exageradamente principalmente nos meses em que o período chuvoso é mais intenso. Portanto, é possível fazer uma ligação direta quanto a ocupação dessas áreas próximas aos vazios aqui caracterizados e o aumento do número de casos de dengue, pois devido ao acúmulo de lixo nestas áreas capazes de armazenar água, meio pelo qual o *Aedes aegypt* se reproduz, a rápida proliferação deste vetor é eminente, afetam diretamente na saúde pública. Uma vez que o município implanta o plano diretor de forma correta, o plano diretor que rege o desenvolvimento do município, pode agregar mais diretrizes e normas eficientes realizando uma fiscalização mais efetiva na área por parte do poder público, o principal responsável pela aplicação. Só assim, subsequentemente se conseguirá ter um maior controle de doenças que são decorrentes dos descasos gerados pelos vazios urbanos.



**Palavras-chave:** Vazios Urbanos. Plano Diretor. Saúde.

Referências:

GUSMÃO, P. S., & BOVO, M. C. (Fevereiro de 2019). Análise dos Impactos dos Vazios Urbanos na Produção do Espaço da Cidade de Terra Boa (PR), Brasil. Geografia (Londrina), 28(1), 81-96.